

Implantação de Hortas Caseiras com Base na Agroecologia na Casa dos Pais e/ ou Responsáveis da Escola Paulo Darcoso Filho

Establishment of agroecological homegardens in the parentes and/or guardians in Paulo Cardoso Filho School.

SILVA, Michele Paula da, michelepauladasilva@yahoo.com.br; COUTINHO, Janailton, janailtoncoutinho@yahoo.com.br; POLICARPO, Vânia Madeira Nunes, vaniapolicarpo@uol.com.br; SILVEIRA, Adréa da, andrea021@hotmail.com; LAGUNILLA, Ana Mercedes Pelosi, ana.mercedes.1986@hotmail.com; MELLO, Samyr da Silva; BARROS, nídia Alves; FEITOZA, Simone da Costa Gomes, sifeitoza@yahoo.com.br; SILVA, Gláucia Costa da;

Resumo

O projeto Educação, Avaliação Nutricional e Atividade Física na Pré-escola e Ensino Fundamental: Autonomia para Escolhas Saudáveis tem sido desenvolvido no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - Paulo Darcoso Filho situada em Seropédica/RJ. Tem-se trabalhado com pais e alunos de um grupo que objetiva promover melhorias na saúde, qualidade de vida e segurança alimentar, especificamente com alunos que apresentam problemas nutricionais tais como: sobrepeso, baixo peso e baixa estatura. Partindo dessa problemática tem-se incentivado a realização e a implantação de horta caseira na casa dos pais, baseando-se em princípios agroecológicos. Dessa forma, pretende-se possibilitar o contato com alimentos saudáveis e promover o aumento no consumo tanto dos responsáveis quanto dos alunos da escola. Para implantação da horta na casa dos pais e para promover maior conhecimento sobre o assunto foram ministrados palestras, minicursos e visitas técnicas em espaços de agricultura orgânica. Desta maneira, tem-se como resultados, apoio da família atuando de forma ativa para a mudança nos hábitos alimentares, criação de laços afetivos entres os pais e/ou responsáveis, proximidade escola-família e interesse dos pais com assuntos ligados à área ambiental além de possibilitar maior proximidade com espaço que possuem vínculo direto com a agroecologia e a questão ambiental. Sendo assim, conclui-se que é importante educar para uma vida saudável e sustentável.

Palavras Chave: Alimentos, Agroecologia, Obesidade.

Abstract

The project Education, Physical Activity and Nutrition Assessment in Pre-school and elementary school: Choices for Healthy Self has been developed at the Center for Integral Attention to Children and Adolescents - Darcoso Paulo Filho at Seropédica/RJ, has worked with parents and students a group that aims to improve health, quality of life and food security, specifically with students who have nutritional problems such as overweight, low weight and short stature. On that issue has been done and encouraged the establishment of home gardens in the house of parents, is based on agroecological principles. Thus, it is intended to enable contact and healthy foods, promotes the increase in consumption of both the responsible as the students of the school. For deployment in the garden house of parents and to promote greater knowledge on the subject was taught lectures, mini-courses and technical visits in areas of organic agriculture. Thus, we support the family and results in an active working for change in eating habits, the creation of affective bonds between parents and / or guardians, school outreach and family-interest of parents with issues beyond the environment to allow closer with space. Therefore, it is important to educate a healthy life and sustainable.

Key-words: Homegarden, Food-stuffs agroecology, Fat.

Introdução

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - Paulo Darcoso Filho, é vinculado à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e está situada em Seropédica no estado do Rio de Janeiro. Essa é uma escola de ensino fundamental em tempo integral onde tem aproximadamente 450 crianças matriculadas. Desse total, em torno de 87 alunos vem sendo envolvidos em um projeto desenvolvido por uma equipe de caráter multidisciplinar formados por alunos e profissionais de Educação Física, Nutrição, Economia Doméstica e Licenciandos em Ciências Agrícolas. Todos envolvidos em atividades que promovam adoção de práticas alimentares mais saudáveis. O projeto Educação, Avaliação Nutricional e Atividade Física na Pré-escola e Ensino Fundamental: Autonomia para Escolhas Saudáveis tem como o objetivo atender alunos com problemas nutricionais tais como: sobrepeso, baixo peso e baixa estatura.

A escola se mostra como um espaço propício para promoção de saúde, pois é o lugar onde os estudantes passam a maior parte do tempo. Desta forma, é necessário propiciar alimentação adequada a todos os alunos visando criar hábitos alimentares mais saudáveis. Além disso, essa escola vem enfatizando a importância da participação ativa da família neste processo de promoção de alimentação saudável, incorporando esse tema no seu dia-a-dia, contribuindo para a formação de hábitos alimentares das crianças.

Ao se deparar com este problema nutricional tem-se incentivado, através do projeto horta caseira, o contato com alimentos saudáveis visando uma maior proximidade e o aumento do consumo tanto dos responsáveis quanto dos alunos da escola. Além de estimular um entendimento e criação de vínculos emocionais com a natureza, aumenta a probabilidade dos envolvidos no projeto a fim de incentivar a promoção de cidadãos responsáveis e realmente preocupados com ambiente.

A agroecologia, na busca de agroecossistemas sustentáveis, tem como objetivo a menor dependência possível de insumos externos à unidade de produção agrícola e a conservação dos recursos naturais. Para isto, os sistemas agroecológicos procuram maximizar a reciclagem de energia e nutrientes, como forma de minimizar a perda destes recursos durante os processos produtivos (AQUINO, 2007).

Este projeto baseia-se nos princípios agroecológicos (GLIESSMAN, 2001), levando em consideração o ambiente e buscando o desenvolvimento integral do ser humano, acreditando que é possível promover uma educação capaz de envolver alunos e os responsáveis na construção e manutenção da horta para promoção de uma alimentação saudável e ambientalmente sustentável. Através da implantação de horta caseira na casa dos pais atendidos buscando-se a melhoria nas condições de vida, em especial os que estão em situação de insegurança alimentar.

Para a implantação das hortas foram realizados palestras, visitas técnicas, apoio técnico feito por estagiários e minicursos com o intuito promover a construção de conhecimentos priorizando a vivência e a prática dessa atividade agrícola.

Materiais e Métodos

O projeto Horta Caseira iniciou-se junto às famílias no ano de 2008 com o convite dos pais e/ou responsáveis para participar dessa iniciativa. Em 2009, tem-se dado prosseguimento a essa experiência. Ao refletir sobre as ações do ano anterior, percebeu-se que havia a necessidade da formação de um grupo participativo e sólido.

Então, buscou-se trabalhar com dinâmicas de grupos possibilitando o maior conhecimento sobre os pais envolvidos no projeto incentivando o entrosamento entre as pessoas e a formação de um

Resumos do VI CBA e II CLAA

grupo.

A primeira atividade desenvolvida foi uma visita técnica realizada em um espaço de agricultura familiar num assentamento de reforma agrária. Os pais acompanharam seus respectivos filhos e puderam ver como é o cultivo no sistema orgânico, cujo manejo baseia-se na exclusão de fertilizantes sintéticos e agrotóxicos.

A segunda atividade foi o minicurso sobre oleráceas ministrado na Pesagro-Rio, o qual teve como finalidade possibilitar a vivência e a prática das atividades agrícolas.

Nessa oportunidade, os pais fizeram um canteiro onde posteriormente plantaram chicória e foi explicado a importância de se utilizar o espaçamento correto para cada cultura. Realizaram também a sementeira de alface numa sementeira, onde foi explicada a importância da utilização de cobertura morta. Logo após esta atividade, fizeram o desbaste de um canteiro de cenoura e a colheita de alface. Nessa ocasião, também receberam informações sobre a utilização de caldas e o cultivo agroecológico.

A terceira atividade realizada foi uma palestra ministrada na Pesagro-Rio sobre Plantas medicinais e aromáticas. Nessa atividade foi abordado assuntos tais como: preparo do solo, mudas, plantio, tratamentos culturais, colheita, melhor horário para colheita e secagem.

A partir dessas atividades tem-se feito visitas nas casas dos alunos proporcionando um apoio técnico. O agendamento para as visitas técnicas nas casas dos pais é marcada com antecedência por telefone. Nessa oportunidade preenche-se uma ficha contendo a identificação da família, endereço, nome do aluno, tipo de cultura desejada e disponibilidade de utensílios. Realizando assim, a implantação dessa horta na casa dos mesmos.

Resultados e Discussões

Os resultados obtidos até o momento têm-se mostrado bastante satisfatórios, pois os pais e/ou responsáveis vêm se mostrando interessados nessas atividades efetuando perguntas aos palestrantes e participando ativamente das atividades propostas nos minicursos. Tornando explícito o interesse em novos minicursos ligados à área ambiental.

Na visita realizada a um espaço de produção orgânica, os pais puderam perceber as diferenças na forma de produção, nas condições climáticas e saúde dos moradores da propriedade. Durante a visita, os mesmos explicitaram em suas falas que aparentemente a saúde das pessoas do assentamento de reforma agrária seria melhor do que em outros espaços. Além disso, foi mencionado também a qualidade do alimento. Uma mãe sentada em círculo no grupo, partilhando queijo feito pelos moradores do lugar diz: “o queijo daqui é melhor do que o comprado no mercado”.

Na palestra sobre plantas medicinais, os pais puderam aprender que as mesmas são utilizadas pelas populações desde as antigas civilizações. Os conhecimentos das propriedades terapêuticas foram obtidos através do ato de observar os animais que faziam uso das plantas quando estava doente. E, puderam esclarecer suas dúvidas em relação as possíveis propriedades terapêuticas e forma de cultivo.

No minicurso que tratou das oleráceas, os pais aprenderam como preparar um canteiro para plantio; visualizaram ainda a importância do espaçamento entre plantas, espaçamento correto para cada espécie a ser plantada, quando efetuar plantio direto no canteiro, como fazer uma sementeira, desbaste e receberam informações sobre o ciclo da cultura e sobre a colheita. Esse

Resumos do VI CBA e II CLAA

curso foi baseado em princípios técnicos que enfatizam o uso de esterco animal, rotação de cultura, adubação verde, compostagem, buscando manter a estrutura do solo e produtividade. Em outro momento, em uma visita técnica, os pais e alunos observaram como é realizado o plantio de maracujá, tomate, mandioca, feijão, couve, criação de galinha, peixe e gado leiteiro.

Além de tudo isso, com a utilização de dinâmicas de grupo e das conversas com os pais e/ou responsáveis, os mesmos perceberam que conheciam muitas plantas e sentiram a necessidade de ter um espaço verde próximo a sua casa. Com a formação do grupo e através de conversas possibilitou-se a entrada da equipe em suas casas para construção de horta caseira.

O comportamento e o apoio da família são fundamentais para que a criança mude seus hábitos alimentares e supere os problemas nutricionais. Isso exige mudança no hábito e no estilo de vida. Por isso, a participação dos pais e/ou responsáveis nessas atividades é de fundamental importância, Além de permitir o contato entre os mesmos favorecendo a formação de laços afetivos e também aproximando os pais do ambiente escolar.

Conclusão

A obesidade é um problema que vem crescendo de forma assustadora em todo mundo, principalmente entre as crianças. O que se tem visto é um quadro muito preocupante, pois as crianças têm ingerido alimentos calóricos e pobre em nutrientes. Esse histórico alimentar pode levar crianças a tornarem-se jovens com grande possibilidade de excesso de peso e conseqüentemente um adulto e idoso com a saúde precária.

A saúde, a nutrição e os alimentos estão indiscutivelmente ligados. Então, faz-se necessário entender a origem dos alimentos, da semente ou muda e até à mesa. Requerendo conhecimentos dos processos básicos como a circulação de energia, ciclo de nutrientes, decomposição por micro-organismos e suas transformações (STONE, 2006, p. 269).

Desta forma, conclui-se que é de fundamental importância a realização de projetos como este a fim de construir, junto com os alunos e responsáveis, práticas alimentares mais saudáveis rumo a uma sociedade sustentável.

Agradecimentos

Para escrita desta experiência foi fundamental a participação da Profa. Denise Ferreira do Nascimento. Agradecemos assim pela correção e sugestões ortográficas. Denise06@click21.com.br.

Referências

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia [2007]. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acessado em: 17 jun. 2009.

GLIESSMAN, Stephan R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 653 p.

STONE, M. K.; BARLOW, Z.; CAPRA, F. *Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2006.